

ANÁLISE DA EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA MESORREGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, ENTRE 2003 E 2020

Rafael Yugo Hashimoto, Wagner Luiz Lourenzani, Vinicius Palácio. ETEC Tupã Prof. Massuyuki Kawano, Faculdade de Ciências e Engenharia, Campus de Tupã, rafael102837@gmail.com, w.lourenzani@unesp.br, bolsa PIBIC-EM CNPq

Palavras Chave: *Cana-de-açúcar, expansão, concentração agrícola.*

Introdução

Após o lançamento dos veículos flex fuel em 2003, ocorreu uma nova fase de expansão do cultivo de cana-de-açúcar no Brasil. De toda a expansão nacional ocorrida entre 2003 e 2020, o estado de São Paulo participou com 58% (IBGE, 2022). Contudo, tal processo não ocorreu de forma homogênea no estado, sendo muito mais expressivo na Mesorregião de Presidente Prudente.

Objetivo

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar a evolução do cultivo de cana-de-açúcar na denominada Mesorregião de Presidente Prudente, no período entre 2003 e 2020.

Material e Métodos

- Recorte temporal: 2003 a 2020.
- Recorte Geográfico: Mesorregião de Presidente Prudente (Figura 1).

Figura 1. Mesorregião de Presidente Prudente



- Fonte de Dados: Pesquisa Agropecuária Municipal do Sistema IBGE de Recuperação Automática (PAM/SIDRA¹).
- Método de análise: uso de planilha eletrônica para o tratamento dos dados coletados e geração de tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão

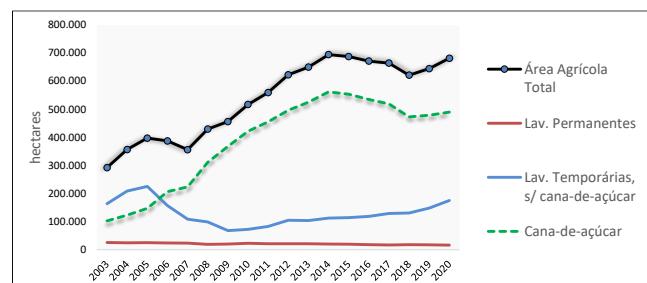
A Tabela 1 evidencia a expansão da cana-de-açúcar no Brasil e no estado de São Paulo, destacando o expressivo crescimento dessa cultura na Mesorregião de Presidente Prudente.

Tabela 1. Expansão em área (ha) e % do cultivo de cana-de-açúcar

	2003	2020	Expansão (%)
Brasil	5.377.216	10.026.114	186%
São Paulo	2.817.604	5.515.801	196%
Mesorregião PP	102.858	490.072	476%

Entre 2003 e 2020, a área agrícola da Mesorregião de Presidente Prudente cresceu de 292 mil para 682 mil ha. Nota-se que a cana-de-açúcar ocupou a maior parte desse processo (Figura 2).

Figura 2. Evolução áreas agrícolas na Mesorregião de Presidente Prudente, entre 2003 e 2020.



Em 2003 a cana-de-açúcar representava 35% da área agrícola total. Já em 2020, essa representatividade foi de 72%. Isto evidencia uma redução das outras atividades agrícolas (lavouras temporárias e permanentes) na região durante o período analisado.

Conclusão

Os resultados da pesquisa mostram um forte processo de expansão da cana-de-açúcar e concentração da atividade agrícola na região estudada. Sugere-se que outros estudos devem ser realizados para compreender as consequências dessas transformações, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Agradecimentos

Ao CNPq, pela Bolsa PIBIC-EM

¹ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tabela 1612: Área plantada/colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção das lavouras temporárias. 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>. Acesso em: 26 jan. 2022.